



## Panorama Geral

Estamos atravessando um dos momentos mais desafiadores do empreendedorismo não só em nossa cidade, como no país inteiro. A coincidência da pandemia com a desaceleração econômica levou nossas empresas a consumirem reservas financeiras estratégicas, aumentando o endividamento, resultando em insolvência e demissões. Os efeitos disso na economia são sentidos a todo o momento.

Dado o ordenamento jurídico, resta pouco ao executivo municipal para permissão das atividades, e o comércio sofre muito. Portas cerradas e pouco a se fazer.

Para superarmos esse momento é preciso reinventarmos nossos negócios e atingirmos níveis de excelência operacionais fazendo mais de menos.

**Mais faturamento** de menos força motriz. **Mais resultados** de menos clientes comprando. **Mais tecnologia** de menos capacidade de novos investimentos.

Algumas atividades durante esse início de administração nos deram um norte muito interessante: a conversa franca com os associados, a intervenção junto às esferas de poder e o incentivo às “lives” em mídias sociais criaram uma efervescência no comércio em geral. Quando iniciamos os trabalhos havia uma cisão clara, mesmo todos defendendo o comércio aberto e, duas semanas depois, me parece que temos um cenário **mais coeso e produtivo**.

Estamos ainda muito longe de resolvermos os problemas, mas o indício que temos é de que estamos delineando um caminho correto e que promete ser muito frutífero.

**Juntos somos +**, pois juntos, unindo nossos esforços, conseguiremos **ajudar o comércio a se reinventar** nesse novo cenário e **ter forças para se sustentar**. Criamos empregos, giramos a economia e ajudamos pessoas a se tornarem profissionais, esse é o objetivo de nossos negócios. A recompensa real de um empreendedor não é financeira, mas pessoal por ver seu trabalho resultando numa sociedade melhor. **E Juntos Somos uma Casa Branca + próspera**.

## Um breve histórico

Quando delineamos nosso projeto, criamos um conceito lastreado por quatro estruturas básicas que se completariam para nos alavancarmos como uma cidade de comércio próspero: marketing, controladoria, relações institucionais e projetos especiais.

O marketing executou um estudo excelente em relação à comunicação da associação comercial, e sua cara. Hoje a cidade já começa a reconhecer um novo padrão e essa nova linguagem.

Na controladoria, tivemos vários avanços em relação ao orçamento, com o mapeamento anterior e atualizado das condições financeiras da associação, assim como planejamento de contas e bancário. Com isso, estamos cada dia mais preparados para atendermos às nossas necessidades e preceitos. Algumas mudanças políticas foram implementadas, e temos tido bons resultados nesse ponto.

Sobre as relações institucionais, conseguimos uma aprovação por parte da prefeitura municipal em relação à postergação do pagamento do ISS e do TFF, que ficarão para o segundo semestre. Infelizmente a prefeitura não pode renunciar a sua receita, já que a legislação a proíbe, mas essa vitória diminui o risco de multas em tempos de faturamentos escassos. Ainda, apresentamos à Vigilância Sanitária local uma proposta de protocolo para o exercício das atividades do setor de beleza, que ainda está em análise por aquela equipe. Diferentemente daquele primeiro pleito ao prefeito, nesse caso decidimos pela aproximação com a equipe técnica, pois, por mais disposto que esteja o executivo, esta é uma questão que envolve diretamente as atividades sob escopo da agência reguladora, e somente com sua aprovação teremos condições de dar sustentação legal em futuras sanções, se houverem. Por fim, tivemos uma reunião introdutória muito interessante com alguns dos vereadores, e conseguimos a adesão deles a atenderem nossas demandas, caso sejam viáveis e objetivem a melhora da sociedade casa-branquense.

Finalmente, em relação aos projetos especiais, tivemos dois grandes trunfos. Obviamente, ambos foram bem iniciais, mas ajudaram bastante a clarearmos as idéias. A aproximação tanto com o SEBRAE quanto com o SENAC nos permitirá mergulharmos mais fundo na idéia de termos a Escola do Comércio. Com o SEBRAE começaremos a desenhar um projeto de planejamento estratégico da economia casa-branquense como ferramenta de apoio ao plano diretor, e também para guiar-nos como empresários nesses novos cenários (marketing digital, pandemia, novo perfil do cliente). Em relação ao SENAC, teremos acesso a uma gama de treinamentos que poderão ajudar tanto o comércio em geral, como as empresas em específico, caso queiram contratar. No momento, para essas duas frentes, estamos trabalhando com a criação do perfil sócio-econômico e demográfico do empresariado casa-branquense: a prefeitura nos forneceu a lista de todas as empresas instaladas no município e as secretárias estão minerando os dados para criarmos uma planilha com a distribuição geográfica por cada atividade econômica. Com esses dados poderemos criar ferramentas de educação e políticas mais adequadas às reais necessidades de nossos associados.

Próximos passos:

Esses foram apenas os pontapés iniciais em cada um dos pilares que sustentam nosso projeto. Ainda temos muito a fazer na nossa administração, mas certamente estamos no caminho certo.

**Ao marketing** temos uma grande missão: as datas de oportunidade são fundamentais. Precisamos de campanhas que gire nossos estoques e nos dê um empurrão para retomarmos atividade econômica com pujança. Campanhas agregadoras que levem os consumidores a compreenderem a necessidade de comprar em nosso comércio dentro dessa nova realidade.

**À Controladoria** a missão é finalizar a equalização dos custos, e fomentar todos nós a trazermos novos associados continuamente. Quanto mais novos associados trouxermos, mais fortes seremos e mais suporte poderemos prover ao comércio em geral. A controladoria precisará estabelecer metas para que todos nós, diretoria, conselho e auxiliares, conquistemos novos associados para que nosso corpo seja cada vez mais forte.

**Às relações institucionais** caberá o ofício de iniciar com o poder executivo e legislativo as discussões sobre os projetos enviados para análise, principalmente em relação à política ambiental e ao distrito industrial. Essas duas questões afetam diretamente os nossos negócios,

criando limites claros para o exercício da atividade e trazendo novos negócios para a cidade o que, em última instância, aumentará a capacidade econômica de consumo.

Finalmente, **aos projetos especiais** caberá a compilação, análise e publicação do perfil sócio-econômico e demográfico de Casa Branca e, a partir dele, criar com o SEBRAE e SENAC uma agenda de treinamentos e formação que nos leve a um novo patamar.

#### Conclusão

**Juntos Somos + pois agimos.** Conseguir sair dos círculos viciosos é a grande qualidade das equipes de sucesso, e é isso que precisamos fazer. **Romper a inércia e criar novos caminhos.** Nos unimos para criar uma associação diferente, e estamos, tijolo a tijolo, construindo esse caminho.

Somente com a participação de todos conseguiremos chegar ao final de nosso mandato com a sensação do dever cumprido e, principalmente, vendo um **comércio forte e crescente** em nossa cidade.



Homero Carlos de Souza Neto

Presidente ACE